ÍNDICE DE MORTALIDADE MATERNA POR COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE MARÇO DE 2020 A MARÇO DE 2022: UMA COMPARAÇÃO DE DADOS COM O ESTADO VACINAL.

Lucila Cristina Tomé Garcia[1], Samuel Elias Basualto Dias[1], Camylla Rita Lima do Nascimento[1], Bruna Guimarães Dutra[1], Ranna Simões e Souza[1], Sigrid Maria Loureiro de Queiroz Cardoso[1]
[1] Universidade Federal do Amazonas

INTRODUÇÃO

A COVID-19, infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, se disseminou rapidamente ao redor do mundo, sendo declarada, em março de 2020, situação de pandemia pela World Health Organization. Também nesse mês foi identificado o primeiro caso no Amazonas e logo após determinou-se estado de calamidade pública (FVS-AM). O isolamento social e o uso de máscaras estão relacionados à redução do contágio, porém a flexibilização dessas medidas implica na ocorrência de novas ondas de disseminação (Wiersinga et al, 2020). A doença desencadeia quadros clínicos predominantemente respiratórios de gravidade variável, apresentando sintomas brandos, como tosse, ou afecções mais graves que podem levar à morte (Thompson et al, 2020). Preconiza-se a gestação como fator de risco para COVID-19, uma vez que as alterações fisiológicas no sistema imunológico e cardiorrespiratório durante a gravidez seriam capazes de tornar a gestante mais suscetível a desenvolver agravos durante a infecção (Dashraath et al, 2020). O surgimento das vacinas mostra-se eficaz em reduzir o número de óbitos (Patel et al, 2021).

OBJETIVOS

Comparar a taxa de óbitos em gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2 durante a disseminação do vírus entre março de 2020 e maio de 2021 antes do início da vacinação, e após o início, a partir de junho de 2021 até o mês de março de 2022.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo, observacional, transversal, através de dados obtidos no Portal de Transparência COVID-19 da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) do Amazonas. Foram coletados dados referentes a óbitos por COVID-19, por faixa etária, em gestantes entre março de 2020, início da pandemia, a 23 de março de 2022, data de última atualização dos dados. Estas informações foram divididas em dois períodos: antes e após início da vacinação contra COVID-19. Por serem dados disponibilizados em plataforma pública não foi necessária aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Entre março de 2020 e maio de 2021, período anterior à vacinação contra COVID-19, foram identificados 2447 casos de infecção por SARS-CoV-2, enquanto após início da vacinação, entre junho de 2021 e março de 2022, foram constatados 377 casos (tabela ao lado). Pode-se observar que a quantidade de óbitos reduziu consideravelmente comparando os dois períodos (90,9%). O principal fator responsável pela redução de casos e óbitos é a vacinação desse grupo de risco. Assim, conclui-se que a vacinação é eficaz em reduzir a mortalidade por essa doença, devendo ser incentivada.

Tabela 1. Comparação de casos e óbitos por COVID-19 em Gestantes entre os períodos anterior e posterior à Vacinação

	Antes da Vacinação	Após a Vacinação
Quantidade de óbitos	44	4
Índice de letalidade	1,8%	1,06%
Faixa etária com maior prevalência de casos	20 a 29 anos (47,28%)	20 a 29 anos (53,31%)
Faixa etária com maior prevalência de óbitos	30 a 39 anos (59,09%)	20 a 29 anos (50%)
Faixa etária com maior índice de letalidade	30 a 39 anos (3,26%)	15 a 19 anos (1,89%)